



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROBIOLOGIA | PLANO DE GESTÃO, CHAPA MICRO7O, 2026-2027

1. Apresentação da Chapa MICRO7O, 2026-2027

A apresentação dessa proposta de gestão da Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM) para o biênio 2026-2027 visa dar continuidade às ações das Chapa SBM Unida, iniciadas nos biênios 2022-2023 e 2024-2025. Nesses períodos, a Diretoria e Conselho Fiscal da SBM tiveram como desafio principal a organização de vários aspectos operacionais relacionados à gestão de finanças, bem patrimoniais e recolocação da SBM no cenário científico brasileiro, considerando os impactos negativos gerados após o período de pandemia de COVID-19. Muitas das metas de gestão propostas nesses períodos foram adequadamente atingidas, permitindo um planejamento mais objetivo de ações para os próximos anos, visando o contínuo desenvolvimento e consolidação da SBM.

Dessa forma, a presente proposta de gestão foi elaborada graças a uma colaboração de membros da atual diretoria da SBM e de novos participantes, que passam a integrar a chapa que se propõe a compor a Diretoria e Conselho Fiscal da SBM no biênio 2026-2027. Os membros que compõem a Chapa MICRO70, 2026-2027, são microbiologistas de diferentes áreas e de diferentes regiões brasileiras, em sintonia com a visão de diversidade e representatividade que buscamos imprimir para a SBM, cujos objetivos são: 1) promover e incentivar a geração, educação e disseminação de conhecimentos em microbiologia, 2) orientar e defender a aplicação desses conhecimentos para o bem comum, 3) apoiar a integração e intercâmbio social e técnico-científico entre profissionais da área de microbiologia e afins, atuando no meio acadêmico, órgãos governamentais e empresas privadas, 4) empenhar-se na defesa e orientação dos destinos da microbiologia, entendendo-a como manifestação e patrimônio cultural da humanidade, 5) congregar profissionais e estudantes da área de microbiologia e ciências afins, 6) representar a comunidade científica junto aos poderes públicos ou entidades particulares, em assuntos relacionados à microbiologia, 7) promover, gratuitamente e no âmbito de sua atuação, informações sobre saúde pública e segurança alimentar, mediante financiamento com seus recursos próprios, 8) promover a educação gratuita, assim compreendida aquela financiada com recursos próprios da entidade, no âmbito de sua atuação institucional, de maneira a difundir conhecimentos em microbiologia a pessoas pertencentes a classes sociais reconhecidamente necessitadas, e 9) emitir título de especialista em microbiologia aos associados, respeitadas as normas específicas e regulamentares aprovadas pela diretoria executiva. A presente proposta de gestão foi elaborada em sintonia com esses objetivos, tendo como referencial o Estatuto da SBM, que detalha as ações e atribuições dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como os direitos e deveres de seus associados.

Esse plano de gestão foi organizado em grandes áreas temáticas, prevendo objetivos específicos, metas a serem atingidas e indicadores de progresso, o que permitirá um acompanhamento contínuo pelos membros da Diretoria e Conselho Fiscal, assim como coordenadores de área e associados. Ainda, esse plano de gestão contempla um marco importante para a SBM em 2026: a celebração para o seu aniversário de 70 anos.





2. Membros da Chapa MICRO7O, 2026-2027



PRESIDENTE

Luís Augusto Nero; Universidade Federal de Viçosa, UFV; Viçosa, MG; Alimentos; nero@ufv.br

RG: 23.964.319-7, CPF: 110.815.088-84



Franciele Maboni Siqueira; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Porto Alegre, RS; Veterinária; franciele.siqueira@ufrgs.br

RG: 7084174718, CPF: 005.293.130-73





PRIMEIRO SECRETÁRIO

Felipe Piedade Gonçalves Neves; Universidade Federal Fluminense, UFF; Niterói,

RJ; Clínica; fpgneves@id.uff.br

RG: 10262648-8 DETRAN-RJ, CPF: 087.261.237-62



Alexandre Melo Bailão; Universidade Federal de Goiás, UFG; Goiânia, GO; Micologia; ambailao@ufg.br

RG:4083464, CPF: 711.717.891-49





PRIMEIRA TESOUREIRA

Amanda Gonçalves Bendia; Universidade de São Paulo, USP; São Paulo, SP;

Ambiental; amandagb@usp.br

RG: 57.404.914-9, CPF: 066.361.789-81



Rodrigo Tavanelli Hernandes; Universidade Estadual Paulista, UNESP; Botucatu, SP; Patogenicidade Bacteriana; <u>rt.hernandes@unesp.br</u>

RG: 24.533.642-4, CPF: 257.100.518-96





CONSELHO FISCAL

Melissa Fontes Landell; Universidade Federal de Alagoas, UFAL; Maceió, AL;

Ambiental; melissa.landell@icbs.ufal.br

RG: 9072645659 SSP/RS, CPF: 906.380.690-68



Luciano dos Santos Bersot; Universidade Federal do Paraná, UFPR; Palotina, PR; Alimentos; lucianobersot@ufpr.br

RG: 3.816.655-7, CPF: 006.744.707-45









CONSELHO FISCAL

Luís Henrique Souza Guimarães; Universidade de São Paulo, USP; Ribeirão Preto,

SP; Industrial; lhguimaraes@ffclrp.usp.br

RG: 24.290.264-9, SSP-SP, CPF: 195.030.858-88

3. Plano de gestão, Chapa MICRO7O, 2026-2027

Conforme apresentado, o plano de gestão da Chapa **MICRO7O**, 2026-2027, foi elaborado considerando grandes áreas temáticas, inerentes a atividades de gestão e organização de uma sociedade científica, e tendo como referencial o estatuto da SBM. A proposta é promover uma gestão transparente, democrática e participativa da SBM, com participação ativa e comprometida de todos os membros da Diretoria e Conselho Fiscal, assim como de seus associados e parceiros, visando a promoção e popularização da microbiologia para a sociedade brasileira, tendo como referencial a qualidade e excelência das atividades em microbiologia desenvolvidas no Brasil. Assim, de forma didática, as seguintes áreas foram organizadas, com definição de objetivos, metas a serem atingidas e indicadores: 1) Organização Geral e Financeira; 2) Comunicação Geral; 3) Comunicação Científica; 4) Organização de Eventos; 5) Parcerias e Colaborações; 6) Transparência.

3.1. Organização Geral e Financeira

A pandemia da COVID-19 acelerou a migração do desenvolvimento de algumas atividades profissionais para o formato remoto, especialmente aquelas relacionadas à gestão administrativa e financeira de organizações e empresas, gerando redução substancial de custos relacionados a manutenção de recursos humanos, flexibilidade de horários e atividades para gestores e funcionários, acesso a um amplo mercado de profissionais e aumento da produtividade. Evidentemente, as atividades inerentes à SBM se encaixam perfeitamente nesse modelo, sendo necessário um planejamento para migração a esse formato, sem prejuízo para todos os envolvidos (SBM e atuais funcionários). Adicionalmente, membros da Diretoria e Conselho Fiscal da SBM, além de seus associados, podem se organizar em comissões e grupos de trabalho específicos, visando o desenvolvimento de atividades descritas nesse plano de gestão. Os seguintes objetivos, metas e indicadores são propostos em relação a organização geral e financeira:

Objetivo 1. Profissionalizar a gestão administrativa da SBM

Metas:

Organizar as atividades rotineiras da SBM em grandes áreas, definido comissões específicas para gerenciamento e acompanhamento dessas atividades, compostas por membros da Diretoria e Conselho Fiscal, além de associados da SBM;





Identificar empresas prestadoras de serviços de gestão administrativa, com experiência em gestão de sociedades científicas, para discussão sobre possíveis serviços a serem prestados e custos estimados;

Indicadores:

Definição de comissões, membros e responsáveis por áreas estratégicas, inicialmente definidas como:

financeira, divulgação, eventos, cursos, inclusão, jovens embaixadores (2026, semestre 1);

Contatos e orçamentos com empresas prestadoras de serviços para gestão administrativa, para

contratação (2026, semestre 1);

Objetivo 2. Otimizar custos da SBM

Metas: Conhecer os recursos financeiros da SBM, incluindo gastos e receitas regulares;

Identificar contratos e acordos em vigência e celebrados em gestões anteriores;

Reduzir custos de serviços não utilizados e não necessários para o modelo de gestão proposto;

Atualizar e regularizar o acesso aos serviços bancários da SBM;

Contratar empresa de gestão administrativa e financeira, e definir plano de atividades com relatórios

mensais de demonstrativos bancários, com gastos e receitas;

Indicadores: Obter demonstrativos financeiros detalhados da SBM, por mês e contemplando todo o ano de 2025

(2026, semestre 1);

Com o apoio da empresa de gestão contratada, identificar gastos e receitas, e otimizar serviços

contratados e investimentos (2026, semestre 1);

Com o apoio da empresa de gestão contratada, verificar contratos e acordos celebrados, buscando a

renovação e atualização, quando pertinente (2026, semestre 1);

Conceder o acesso aos serviços bancários da SBM pela Diretoria, Conselho Fiscal e empresa

contratada (2026, semestre 1);

Elaboração de relatórios mensais com demonstrativos financeiros (2026-2027).

Objetivo 3. Otimizar a organização da SBM em áreas

Metas: Definir um grupo de trabalho para avaliar as áreas da microbiologia que compõem a SBM;

Realizar um estudo sobre eventuais sobreposições e áreas estratégicas;

Propor uma nova organização de áreas, considerando resultados da avaliação;

Indicadores: Grupo de trabalho composto por coordenadores de áreas e membros da diretoria (2026, semestre 1)

Estudo detalhado das áreas, considerando relevância, atuação, contribuições (Congresso Brasileiro de

Microbiologia, Brazilian Journal of Microbiology, etc...) (2026);

Apresentação da nova proposta de organização em áreas e aplicação prática nas atividades da SBM

(2026-2027).





Objetivo 4. Atualizar o banco de dados de associados

Metas: Desenvolver um sistema eficiente de cadastro de associados, contemplando informações pessoais e

profissionais, áreas de interesse e meios de comunicação;

Realizar a atualização do banco de dados de associados, através de ampla campanha em canais de

comunicação da SBM e comunicados oficiais;

Contemplar nesse processo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018, esclarecendo sobre o uso dos dados apenas para fins de divulgação de assuntos de interesse da SBM

e dos associados, em sintonia com o Estatuto da SBM;

Indicadores: Identificar prestadores de serviços para desenvolvimento do sistema (2026, semestre 1);

Contratar serviço e desenvolver o sistema de cadastro (2026, semestre 1);

Desenvolver ampla campanha de recadastramento (2026);

Realizar recadastramento de associados e cadastro de novos associados (2026-2027).

Objetivo 5. Atualizar a estratégia de oferecimento de cursos pela SBM

Metas: Avaliar a demanda por cursos convencionais on-line, por área e assunto;

Organizar cursos direcionados por demanda;

Propor a organização de cursos in company e em diferentes regiões, considerando demandas

identificadas e possíveis parcerias com IES públicas e privadas;

Elaborar um calendário de cursos;

Indicadores: Estudo de identificação de demandas (2026, semestre 1);

Identificação de parcerias em áreas estratégicas e diferentes regiões (2026, semestre 1);

Estabelecimento de parcerias para oferecimento de cursos (2026);

Definição de um calendário de cursos (2026-2027).

Objetivo 6. Estabelecer uma política de inclusão na SBM

Metas: Definir uma comissão de inclusão de grupos sub-representados;

Avaliar políticas públicas de inclusão e entender como a SBM poderia colaborar;

Propor benefícios para grupos sub-representados, conforme demanda e situações específicas;

Indicadores: Formação de uma comissão de inclusão (2026, semestre 1)

Avaliação crítica de políticas públicas de inclusão e definição de critérios de apoio (2026)

Apresentação de apoios específicos contemplando a inclusão em atividades da SBM (2026-2027)





3.2. Comunicação Geral

Atualmente a SBM possui uma estratégia de comunicação baseada em divulgações regulares em suas mídias sociais, com destaque para atividades rotineiras, datas importantes e notícias na mídia relacionadas à microbiologia. As peças de divulgação possuem identidade visual coerente e consistente, remetendo diretamente à SBM quando apresentadas. Ainda, a SBM conta com uma comissão de divulgação, com participação ativa dos jovens embaixadores da SBM, que estabelece regularmente um calendário de divulgação e atividades de comunicação. Apesar da eficiência das estratégias de divulgação atuais, ações adicionais são propostas com o objetivo de ampliar a eficiência de comunicação da SBM, contemplando outras estratégias de comunicação e divulgação de suas atividades. Nessas ações, entendemos a importância de envolver diretamente membros da comissão de divulgação e os jovens embaixadores. Os seguintes objetivos, metas e indicadores são propostos em relação a comunicação geral:

Objetivo 1. Atualizar a identidade visual da SBM

Metas: Criar nova identidade visual, em comemoração aos 70 anos da SBM em 2026;

Desenvolver um website institucional objetivo e intuitivo, com uma linguagem moderna;

Indicadores: Identificar prestadores de serviços para desenvolvimento de marca e website (2026, semestre 1);

Contratação de serviços e desenvolvimento da marca e website (2026, semestre 1);

Lançamento da marca e website (2026, semestre 2).

Objetivo 2. Incrementar o alcance da comunicação da SBM

Metas: Organizar a comissão de divulgação da SBM, com envolvimento de jovens embaixadores e prestadores

desse tipo de serviço;

Identificar canais de comunicação para divulgação das atividades da SBM e assuntos relacionados à microbiologia, e criar perfis oficiais da SBM: integrar o máximo possível esses canais de comunicação,

otimizando a divulgação de informações em diferentes formatos;

Definir uma agenda regular de publicações, contemplando atividades da SBM, datas importantes para a microbiologia, calendário de eventos (SBM e de parceiros) e comentários de notícias e atualizações

em microbiologia divulgadas na mídia comum;

Indicadores: Definição de canais oficiais de comunicação da SBM, contemplando plataformas de comunicação em

redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, TikTok, Threads, YouTube etc.), mensagens (WhatsApp,

Telegram, mailing convencional por e-mail etc.), vídeos (YouTube, TikTok etc.), entre outros (2026);

Publicação regular de atividades nos canais de comunicação definidos, considerando calendário de

atividades definido pela comissão de comunicação (2026-2027);





Mensurar o alcance dos diferentes canais de comunicação através de indicadores de acesso e engajamento fornecidos pelas plataformas nos canais oficiais da SBM (2026-2027).

Objetivo 3. Ampliar o programa Jovens Embaixadores

Metas: Apresentar um edital para cadastramento de novos jovens embaixadores, contemplando áreas estratégicas e regiões não contempladas atualmente:

Definir benefícios e vantagens para jovens embaixadores recrutados;

Definir atividades para promoção e divulgação da SBM por jovens embaixadores;

Indicadores: Identificação de áreas e regiões não contempladas (2026-2027);

Recrutamento de jovens embaixadores (2026-2027);

Iniciativas de divulgação e promoção da SBM (2026-2027).

Objetivo 4. Avaliar a reativação do Microbiologia em Foco

Metas: Avaliar custos de produção de um magazine eletrônico trimestral;

Definir comitê editorial, editora e planejamento de publicações e divulgação;

Utilizar o Microbiologia em Foco como ferramenta de ampla divulgação da microbiologia;

Indicadores: Avaliação da viabilidade econômica do Microbiologia em Foco (2026, semestre 1);

Recrutamento de comitê editorial e jovens editores (2026, semestre 2);

(Re)-lançamento do Microbiologia em Foco (2026, semestre 2).

3.3. Comunicação Científica e Brazilian Journal of Microbiology

O principal veículo de comunicação científica da SBM é o *Brazilian Journal of Microbiology* (BJM, Electronic ISSN: 1678-4405; Print ISSN: 1517-8382), periódico publicado pela Springer (https://link.springer.com/journal/42770) e organizado em seis grandes seções que contemplam as diferentes áreas da microbiologia: 1) Biotecnologia e Industrial; 2) Meio Ambiente e Biodiversidade; 3) Segurança e Qualidade de Alimentos; 4) Medicina e Saúde Pública; 5) Solos e Agricultura; 6) Veterinária e Produção Animal. As atividades do BJM são coordenadas por dois editores chefe, Luiz Henrique Rosa (UFMG) e Luís Augusto Nero (UFV, membro dessa chapa), que contam com o apoio e suporte de vários editores associados, distribuídos nas seis seções temáticas, e o pessoal de apoio operacional da Springer. Embora seja um tradicional veículo de comunicação de microbiologistas brasileiros e do exterior, a equipe do BJM enfrenta os desafios atuais e comuns para desenvolvimento e manutenção de suas atividades científicas com qualidade e idoneidade científica: alta competição com outras editoras e periódicos, eficiência na identificação de revisores, avaliações consistentes e em tempo hábil, fluxo de publicação regular, entre outros. Apesar dessas dificuldades, o BJM tem melhorado os seus indicadores bibliográficos. Ações adicionais são propostas para ampliar a difusão científica dos artigos





publicados e, assim, atrair mais autores e colaboradores. As atividades propostas são diretamente associadas ao item anterior, Comunicação Geral, além de contemplar outras formas de comunicação científica além do BJM. Nessas ações, entendemos a importância de envolver diretamente membros da comissão de divulgação científica e os jovens embaixadores. Os seguintes objetivos, metas e indicadores são propostos em relação a Comunicação Científica e *Brazilian Journal of Microbiology*:

Objetivo 1. Ampliar a divulgação do Brazilian Journal of Microbiology

Metas: Incluir o BJM no cronograma de divulgação regular da SBM, em postagens sequenciais e regulares

apresentando as suas seções, critérios mínimos por seção e orientações para submissão de artigos

científicos;

Promover e dar ampla divulgação aos artigos publicados no BJM, através da organização de webinars

regulares, divulgados nos canais de comunicação da SBM, onde autores de artigos selecionados serão

convidados a apresentar e discutir seus resultados com os editores;

Indicadores: Postagens regulares sobre o BJM, com identificação de visualização e engajamento (2026-2027);

Realização de um webinar por mês, focando a divulgação do BJM (2026-2027);

Objetivo 2. Melhorar a eficiência de processamento de artigos científicos no BJM

Metas: Valorizar a atuação voluntária dos editores associados, através de reconhecimentos públicos e formais

pela SBM, além de buscar premiações e formas de valorização pela Editora Springer;

Migrar o sistema de submissão de artigos do BJM para o Sistema SNAPP, da Springer, um sistema

mais intuitivo e "inteligente", com associação direta a bancos de dados de potenciais revisores

considerando suas publicações cadastradas em coleções bibliográficas reconhecidas cientificamente;

Avaliar a eficiência de processamento de artigos por editores associados e organizar chamadas para

cadastramento de novos editores associados em áreas que demandam melhoria no processamento de

artigos;

Indicadores: Migração do sistema atual de submissão para o SNAPP (2026)

Redução do tempo de processamento de artigos científicos (triagem, revisão e publicação) (2026-2027);

Melhoria da eficiência de identificação de revisores pelos editores associados (2026-2027).

Objetivo 3. Consolidar a SBM como referência científica em notícias sobre microbiologia

Metas: Identificar notícias relacionadas à microbiologia publicadas na mídia comum;

Organizar notas, postagens e vídeos com especialistas, apresentando informações adicionais e

esclarecimentos;





Divulgar amplamente as postagens, visando atingir veículos convencionais de comunicação para acesso geral do público;

Estimular a organização e divulgação de edições especiais em áreas estratégicas e em assuntos com grande capacidade de atração de colaboradores. Duas edições já definidas, associadas a atividades desenvolvidas e em desenvolvimento pela SBM: 1) edição especial em *Escherichia coli* patogênica, associada ao evento "International Symposium on Pathogenic *Escherichia coli*", realizado no Instituto Butantan em junho de 2025, e 2) edição especial em biodiversidade microbiana, em comemoração aos 70 anos da SBM em 2026;

Indicadores:

Publicações relacionadas a notícias e eventos relacionados à microbiologia (2026-2027);

Mensurar o alcance das publicações nos diferentes canais de comunicação através de indicadores de acesso e engajamento fornecidos pelas plataformas (2026-2027);

Lançamento formal das edições especiais programadas (2026).

3.4. Organização de Eventos

A organização de eventos é uma das atividades mais tradicionais da SBM, o que permite e garante a sua visibilidade constante na comunidade científica, acadêmica e profissional, além de captação de recursos de patrocinadores e novos associados. O oferecimento regular de eventos científicos estimula o engajamento de associados, valoriza as diferentes áreas da microbiologia que são foco de atividades profissionais de microbiologistas brasileiros, amplia a difusão das atividades da SBM para diferentes regiões brasileiras e promove o engajamento profissional de microbiologistas, ampliando suas redes de cooperação. A SBM é responsável pelo principal evento de microbiologia no Brasil, o Congresso Brasileiro de Microbiologia (CBM), que ocorre a cada dois anos e congrega regularmente pelo menos 1.000 microbiologistas de todas as regiões brasileiras, que participam de atividades científicas nas diferentes áreas da microbiologia contemplando minicursos, palestras e mesas redondas, além de apresentação de trabalhos científicos e apresentação de produtos e serviços em microbiologia em uma feira de exposições. Em 2025 será realizada a 33ª edição do CBM e, em 2027, há a previsão da realização da 34ª edição do CBM, simultaneamente ao XXVIII Congresso Latinoamericano de Microbiologia (ALAM); nesse sentido, um planejamento antecipado será fundamental para o sucesso do evento. Historicamente, os anos entre edições do CBM sempre foram dedicados a eventos focados em uma área específica, usualmente a microbiologia clínica, com a organização do Simpósio Internacional de Microbiologia Clínica (SIMC), que já contou com oito edições; outras áreas também já foram foco para a realização desses eventos intermediários. Finalmente, a SBM completará 70 anos em 2026, demandando uma atividade especial em comemoração a esse importante marco. Nessas ações, entendemos a importância de envolver diretamente membros da comissão de eventos e os jovens embaixadores, além de buscar o apoio dos ex-presidentes. Os seguintes objetivos, metas e indicadores são propostos em relação a Organização de Eventos:





Objetivo 1. Organizar o 34CBM e XXVIII ALAM (2027)

Metas:

Organizar e lançar edital para grupos científicos proporem a organização local do 34CBM e XXVIII ALAM, contemplando diferentes regiões brasileiras, potencial de captação de recursos e estrutura física para a realização do evento;

Definir formato do 34CBM e XXVIII ALAM, contemplando áreas estratégicas, submissão de propostas de atividades (cursos, palestras, mesas-redondas, simpósios simultâneos, etc...), apresentações de trabalhos científicos e feira de produtos e serviços por empresas ligadas a microbiologia;

Definir comissões estratégicas para a organização geral do 34CBM e XXVIII ALAM, contemplando organização geral e local, comissão científica, apoio financeiro, divulgação, etc;

Realizar o lançamento oficial do 34CBM e XXVIII ALAM, com apresentação de cronograma detalhado de atividades e informações práticas para os potenciais participantes;

Promover o 34CBM e XXVIII ALAM como um evento de altíssima qualidade e excelência científica;

Indicadores:

Lançamento de edital para organização local e análise de propostas (2026, semestre 1);

Estruturação do formato, comissões e calendário do 34CBM e XXVIII ALAM (2026, semestre 1);

Lançamento oficial do 34CBM e XXVIII ALAM (2026, setembro);

Promoção e captação de recursos para o 34CBM e XXVIII ALAM (2026-2027);

34CBM e XXVIII ALAM (outubro-novembro 2027).

Objetivo 2. Organizar o SIMC2026

Metas:

Seguir a programação de atividades definidas para o SIMC2026, apresentada ao CNPq pela Chamada 08/2025, considerando a realização do evento em setembro de 2026, em Ribeirão Preto, SP;

Buscar apoio financeiro para a realização do SIMC2026, com apoio da organização local;

Promover ampla divulgação das atividades previstas no SIMC2026, com lançamento de sistema de submissão de propostas de atividades durante o evento, como um modelo a ser adotado no 34CBM e

XXVIII ALAM;

Realizar o lançamento oficial do SIMC2026, assim como promover o evento até a sua realização;

Promover o SIMC2026 como um evento de altíssima qualidade e excelência científica;

Indicadores:

Promoção e captação de recursos para o SIMC2026 (2026-2027);

SIMC2026 (setembro 2026).

Objetivo 3. Aniversário de 70 anos da SBM

Metas:

Promover um evento especial em comemoração aos 70 anos da SBM;

Organizar uma comissão específica para definir atividades a serem realizadas em comemoração aos

70 anos da SBM, incluindo presidentes anteriores e membros da diretoria;





Captar recursos de parceiros e empresas que atuam na área de microbiologia, para viabilizar a realização da atividade de comemoração;

Divulgar a atividade planejada nos canais de comunicação da SBM, convidando associados e

microbiologistas a participar.

Indicadores: Organização da comissão organizadora (2026, semestre 1);

Definição do evento e formato (2026, semestre 1);

Divulgação e captação de apoios (2026, semestre 1);

Evento em comemoração aos 70 anos da SBM (2026, semestre 2).

Objetivo 4. Estabelecer um calendário de eventos regulares promovidos pela SBM

Metas: Definir um "edital" padrão para submissão de propostas de organização local de eventos regulares da

SBM: CBM em anos ímpares, SIMC e eventos focados em áreas estratégicas em anos pares;

Divulgar amplamente a proposta de "edital", estimulando grupos localizados em diferentes regiões brasileiras em organizarem propostas para eventos locais, incluindo os eventos regulares da SBM;

Estabelecer um calendário de eventos, prevendo análises e lançamentos antecipados dos mesmos nos

eventos oficiais da SBM;

Indicadores: "Edital" básico, com orientações gerais sobre submissões de propostas (2026, semestre 1);

Divulgação ampla sobre formato de propostas (2026-2027);

Avaliação de propostas pela Diretoria da SBM e coordenações de área pertinentes, com divulgação

formal do cronograma de eventos a serem oferecidos (2026-2027);

Divulgação de calendário de eventos na página eletrônica da SBM (2026-2027).

3.5. Parcerias e Colaborações

Parcerias e colaborações com outras sociedades e associações científicas são fundamentais para o mútuo benefício dos envolvidos e ampliação da difusão das atividades das parceiras. A SBM possui parcerias consolidadas com diferentes associações e iniciativas relacionadas a diferentes áreas da microbiologia, o que amplia a divulgação das atividades desenvolvidas e o engajamento de microbiologistas brasileiros e internacionais. Exemplos bem consolidados podem ser destacados com associações internacionais (Associação Latinoamericana de Microbiologia, Sociedade Portuguesa de Microbiologia e American Society of Microbiology) e em áreas específicas, como microbiologia clínica (parceria com a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, Sociedade Brasileira de Infectologia e Sociedade Brasileira de Patologia Clínica - Medicina Laboratorial, para a organização do BrCAST, Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos) e microbiologia de alimentos (Associação Brasileira para a Proteção dos Alimentos, BRAFP). Essas parcerias permitem o desenvolvimento de atividades em cooperação, com mútuos benefícios às associações e





sociedades e seus associados, estimulando o engajamento de microbiologistas e divulgação das atividades de interesse comum. Nessas ações, entendemos a importância de envolver diretamente os coordenadores de área. Os seguintes objetivos, metas e indicadores são propostos em relação a Parcerias e Colaborações:

Objetivo 1. Identificar os atuais parceiros científicos da SBM

Metas: Elencar os atuais parceiros formais da SBM;

Identificar acordos de cooperação em vigência e celebrados em gestões anteriores;

Conceder ampla visibilidade aos parceiros da SBM, com apresentação de áreas específicas para isso na página eletrônica a ser desenvolvida e em todos os canais de comunicação, buscando compartilhar

todas as publicações de interesse específico;

Planejar desenvolvimento de ações em cooperação com associações parceiras (eventos, cursos,

webinars, etc...), com cooperação de coordenações de áreas específicas e relacionadas.

Indicadores: Identificação de parcerias formais efetuadas (2026);

Avaliação e atualização de acordos, conforme pertinência e interesse mútuo (2026-2027);

Definição de um calendário de acordos e vigências, permitindo acionamento imediato para renovação

(2026-2027);

Definição de um calendário de atividades desenvolvidas em parceria (2026-2027);

Compartilhamento de postagens e notícias com parceiras de interesse (2026-2027).

Objetivo 2. Ampliar a rede de cooperação científica da SBM

Metas: Ampliar o número de parcerias estratégicas da SBM;

Estimular os membros da diretoria e as coordenações de áreas a identificar e propor potenciais

parcerias com associações no Brasil e exterior;

Discutir acordos de cooperação prevendo o benefício mútuo das associações envolvidas;

Planejar desenvolvimento de ações em cooperação com associações parceiras (eventos, cursos,

webinars etc.).

Indicadores: Celebração de acordos, conforme pertinência e interesse mútuo (2026-2027);

Definição de um calendário de acordos e vigências, permitindo acionamento imediato para renovação

(2026-2027);

Definição de um calendário de atividades desenvolvidas em parceria (2026-2027);

Compartilhamento de postagens e notícias com parceiras de interesse (2026-2027).

Objetivo 3. Avaliar a atual situação e buscar ampliar o programa Selo SBM de Qualidade

Metas: Identificar e avaliar parcerias com companhias privadas estabelecidas





Identificar potenciais parceiros estratégicos

Estabelecer um programa para avaliação e concessão do Selo SBM de Qualidade

Definir uma estratégia de divulgação para atrair companhias privadas parceiras

Indicadores Atualização do programa Selo SBM de Qualidade (2026, semestre 1)

Divulgação e atração de parcerias (2026-2027)

Estabelecimento de parcerias (2026-2027)

3.6. Transparência

O estabelecimento de um canal de comunicação formal e regular entre os membros da Diretoria e Conselho Fiscal, além de coordenadores de área e editores do *Brazilian Journal of Microbiology* é essencial para um acompanhamento das atividades desenvolvidas por cada grupo de trabalho e comissão, permitindo uma avaliação contínua dos objetivos e metas em desenvolvimento, através da análise dos indicadores específicos definidos neste plano de gestão. A realização de reuniões regulares e objetivas, com pautas definidas para discussão e deliberação, permitirá uma gestão ágil, democrática e participativa de todos os envolvidos, subsidiando a tomada de decisões pela Diretoria e Conselho Fiscal da SBM, e apresentando aos associados informações atualizadas e precisas sobre o planejamento de atividades e impactos da SBM. Nesse sentido, essa proposta contempla reuniões regulares a serem promovidas para discussão de assuntos de interesse da SBM e avaliação das atividades a serem desenvolvidas pela diretoria, descritas neste plano de gestão. Durante essas reuniões, a saúde financeira da SBM deverá ser sistematicamente apresentada, com devidas justificativas de uso de recursos e investimentos em atividades de interesse para a SBM. Para isso, a diretoria propõe a realização regular de reuniões objetivas, com apresentação de assuntos objetivos a serem discutidos e deliberados, quando pertinente, em diferentes intervalos; reuniões extraordinárias às previstas poderão ser convocadas, dependendo da necessidade. Os seguintes objetivos, metas e indicadores são propostos em relação a Transparência:

Objetivo 1. Realizar reuniões regulares com a Diretoria e Conselho Fiscal da SBM

Metas: Apresentar demonstrativos financeiros do período anterior à reunião;

Discutir assuntos de interesse para a gestão administrativa da SBM; Avaliar atividades em desenvolvimento e indicadores específicos;

Indicador: Reunião mensal (2026-2027).

Objetivo 2. Realizar reuniões regulares com os coordenadores de área da SBM

Metas: Apresentar demonstrativos financeiros do período anterior à reunião;

Discutir assuntos de interesse estratégico da SBM;

Avaliar atividades em desenvolvimento e indicadores específicos;





Indicador: Reunião trimestral (2026-2027).

Objetivo 3. Realizar reuniões regulares com coordenadores das comissões especiais da SBM

Metas: Apresentar demonstrativos financeiros do período anterior à reunião;

Discutir assuntos de interesse estratégico da SBM;

Avaliar atividades em desenvolvimento e indicadores específicos;

Indicador: Reunião trimestral (2026-2027).

Objetivo 4. Realizar reuniões regulares com os editores do BJM

Metas: Apresentar demonstrativos financeiros do período anterior à reunião;

Discutir assuntos de interesse estratégico do BJM;

Avaliar indicadores bibliográficos de artigos submetidos e publicados;

Indicador: Reunião semestral (2026-2027).

Objetivo 5. Realizar assembleias com os associados da SBM

Metas: Apresentar demonstrativos financeiros do período anterior à reunião;

Discutir assuntos de interesse geral dos associados à SBM;

Avaliar atividades em desenvolvimento e indicadores específicos;

Apresentar balanço anual de atividades, com objetivos e metas concluídas e previstas;

Indicador: Assembleia anual, durante eventos oficiais da SBM (2026 e 2027).

4. Considerações finais

Embora seja um plano de gestão que contemple grande parte das atividades de rotina da SBM, assim como ações estratégicas para a consolidação e desenvolvimento da SBM como principal referencial científico para a microbiologia brasileira, entendemos que a presente proposta é passível de modificações e atualizações, conforme eventuais sugestões de associados e parceiros. As atividades propostas nesse plano de gestão estão em sintonia com os objetivos gerais da SBM, definidos em seu estatuto e que visam fundamentalmente o fortalecimento da microbiologia brasileira, dando ampla visibilidade às atividades desenvolvidas por pesquisadores brasileiros em suas diferentes áreas e especialidades. Dessa forma, este plano de gestão propõe um conjunto de atividades que permitirão ao microbiologista recuperar o sentimento de pertencimento à Sociedade Brasileira de Microbiologia, uma vez que a Diretoria oferecerá a oportunidade de todos colaborarem em diferentes atividades, todas com o objetivo comum de promover a microbiologia amplamente. Assim, a Chapa MICRO7O, 2026-2027 pretende, com este plano de gestão, valorizar a importância da participação e engajamento





dos atuais associados da SBM, além de atrair novos membros que certamente irão contribuir para o desenvolvimento das ações propostas.

Luís Augusto Nero, Viçosa, MG

Franciele Maboni Siqueira, Porto Alegre, RS

Felipe Piedade Gonçalves Neves, Niterói, RJ

Alexandre Melo Bailão, Goiânia, GO

Amanda Gonçalves Bendia, São Paulo, SP

Rodrigo Tavanelli Hernandes, Botucatu, SP

Luciano dos Santos Bersot, Palotina, PR

Melissa Fontes Landell, Maceió, AL

Luís Henrique Souza Guimarães, Ribeirão Preto, SP